

Os Sentidos dos Cadernos Escolares em Tempos de Pandemia: Com a Palavra, as Crianças e as Professoras.

Jiseli de Fátima Oliveira Pasqualin

174ª Defesa:

23 de maio de 2023

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Aliciene Fusca Machado Cordeiro

Profa. Dra. Maria Aparecida Lapa de Aguiar (UFSC)

Profa. Dra. Rita Buzzi Rausch

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo geral compreender os sentidos dos cadernos escolares em tempos de pandemia, na perspectiva docente e discente. De caráter qualitativo, constituiu-se como uma pesquisa de campo de inspiração etnográfica, e está vinculada à linha de pesquisa Trabalho e Formação Docente, do Programa de Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE. Os participantes foram uma turma composta por dezoito alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais de uma escola pública da cidade de Joinville - Santa Catarina, que durante o ano letivo de 2020 cursaram o 2º ano de forma remota, devido a pandemia da COVID-19. Em 2021, a referida turma pode retornar para escola onde cursaram o 3º ano. Para a coleta de dados, foram realizadas observações participantes em sala de aula, e a partir destes registros elaborou-se um diário de campo, que contribuiu para as análises das informações coletadas; desenvolveu-se a técnica do Grupo Focal Gatti (2012) com sete crianças da turma; e por meio de um roteiro com perguntas semiestruturadas entrevistou-se as duas professoras envolvidas no processo de escolarização desses estudantes. A análise dos dados seguiu os preceitos da análise de conteúdo segundo Bardin (1977) e Franco (2012). Para o entendimento do conceito de 'sentido' utilizou-se a concepção histórico-cultural apresentada por Vigotski (2001). E para definir o caderno escolar embasamos em Gvirtz (1999), Santos (2002; 2008), Mignot (2008) e Neubert (2013), autoras que se dedicaram e buscaram compreender o papel deste importante artefato histórico, o qual carrega pistas que nos ajudam a compreender o cotidiano da sala de aula. Este trabalho possibilita conhecer os diferentes formatos de aulas vivenciados pelos estudantes durante o processo de ensino e aprendizagem. O resultado das análises mostrou que durante o ensino remoto ficou ainda mais evidente as desigualdades sociais e o intenso trabalho docente, e o caderno escolar continuou presente, uma vez que era um objeto comum e de acesso a todos os alunos. No ensino presencial todos os estudantes possuíam cadernos escolares, mas nem todos os cadernos traziam o mesmo sentido, assim o uso do material se constituiu como um processo complexo e difícil não sendo natural para os alunos a sua utilização (SANTOS, 2002). Sobre as folhas dos cadernos evidenciaram-se atividades padronizadas e de cópia, o que levou a investigar marcas de autoria pessoal nos registros realizados pelos estudantes. Em síntese, é possível dizer que os cadernos proporcionam uma homogeneidade na diversidade, pois ao mesmo tempo que é igualdade de condições, gera também desigualdades, ou seja, uma contraditória dialética que revela as diferenças socioeconômicas que habitam o espaço escolar.

Palavras-chave: cadernos escolares; ensino remoto; pandemia; trabalho docente; estudantes.